



CÂMARA MUNICIPAL

DELIBERAÇÃO TOMADA EM REUNIÃO ORDINÁRIA DE 15 DE ABRIL DE 2024

3 - DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DA “VARZIM LAZER - EMPRESA MUNICIPAL DE GESTÃO DE EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS E DE LAZER, E.M.” - EXERCÍCIO DE 2023 -----

São presentes, para apreciação do executivo municipal, os documentos de prestação de contas da “Varzim Lazer - Empresa Municipal de Gestão de Equipamentos Desportivos e de Lazer, E.M.”, relativos ao exercício de 2023, aprovados pelo Conselho de Administração dessa empresa local em reunião de dia 28 de março do corrente ano. -----

O processo contém os documentos exigidos no n.º 1 do artigo 22.º dos Estatutos daquela empresa local, designadamente o relatório do Conselho de Administração, o balanço, a demonstração de resultados, a proposta de aplicação dos resultados, a Certificação Legal das Contas e o Parecer do Fiscal Único. -----

No exercício da competência que lhe é conferida pelas disposições conjugadas dos n.ºs 1 e 2 alínea a) do artigo 12.º dos Estatutos da empresa local, a Câmara deliberou, por maioria, com votos contra dos Vereadores João Luís Pinheiro Trocado da Costa e Ilda Maria Flores Cadilhe Coelho, aprovar os documentos de prestação de contas da Varzim Lazer - Empresa Municipal de Gestão de Equipamentos Desportivos e de Lazer, E.M. relativos ao exercício de 2023. -----

DECLARAÇÃO DE VOTO -----

Os Vereadores João Luís Pinheiro Trocado da Costa e Ilda Maria Flores Cadilhe Coelho, eleitos pelo Partido Socialista, apresentaram a seguinte Declaração de Voto: -----

“Os rendimentos de prestação de serviços ascenderam, em 2023, a apenas 554.661 euros, o que é notoriamente insuficiente para cobrir os gastos totais, 1.933.925 euros. Com as despesas a subir, o défice de exploração, que é já de si desmedido, tenderá a agravar-se, reforçando o que

vimos afirmando, ano após ano, sobre a Varzim Lazer. -----

De entre tudo o que vimos expondo, o mais importante a realçar, mais uma vez, é que sem o subsídio da Câmara Municipal de 1.152.358 euros (tinha sido de 900.000 euros no ano anterior) e o subsídio da concessão da zona de jogo de 217.274 euros, a atividade da empresa seria impossível, dado que representaram, em conjunto, um milhão, trezentos e setenta mil euros, ou seja, 71% dos proveitos do ano de 2023.-----

Por essa mesma razão, o investimento foi novamente zero e a capacidade de investir continuará a ser nula, o que a administração não se coíbe de exprimir no relatório, traduzindo, portanto, uma autonomia de gestão quase totalmente inexistente.-----

A administração aponta como razão para o pior resultado de exploração um aumento de 300% nos custos com a aquisição de gás natural. Acontece que em 2023 o preço do gás nos mercados mundiais foi menos de metade do preço verificado em 2022, ano em que eclodiu a invasão da Ucrânia pela Rússia. A média do índice neerlandês TTF (o mais usado nos contratos em Portugal e na Europa) baixou de 127 euros por MWh em 2022 para 50 euros por MWh em 2023:-----



O que explicou então o aumento dos gastos com combustíveis em 300%? Nada mais que a opção da administração da Varzim Lazer de fixar o preço do gás no preciso momento em que aquele

atravessava máximos históricos. Podia ter feito um contrato indexado, como era recomendável na altura. Assim, com uma única decisão de gestão, desperdiçaram-se entre 200 e 250 mil euros. Este modelo de gestão - a empresa municipal - não introduz transparência, pois impõe a necessidade de efetuar contratos-programa para equilibrar as contas, não dá segurança a quem trabalha, pois facilita o uso de formas de precariedade laboral, e não permite poupança de custos, pois acarreta uma estrutura administrativa e adiciona complexidade de natureza burocrática e fiscal que não existiriam se os serviços fossem prestados diretamente pela Câmara Municipal.-----

A atividade desportiva é um serviço público e por isso não deve ser encarado pela administração local sob uma perspetiva mercantil. Logo, a nossa crítica e o nosso voto contra não se prendem com a existência de défices de exploração - esses são de esperar - mas sim com esta ficção que se teima em não querer corrigir, persistindo no erro cometido, teimosamente, como quem continua a escavar à procura de sair de um buraco que só vai ficando cada vez mais fundo.” ---

DECLARAÇÃO DE VOTO-----

A Vereadora Sílvia Andrea Gomes da Costa, Presidente do Conselho de Administração da Varzim Lazer, E.M. apresentou a seguinte Declaração de Voto: -----

“Invocando Marco Túlio Cícero, poderíamos perguntar: “Até quando, P.S. Póvoa, continuarás a abusar da nossa paciência”? É que, continuar a insistir em argumentos falaciosos para manter a posição contra a existência da Varzim Lazer, recorrendo mesmo a falsidades, como quando diz em que “a empresa municipal Varzim Lazer recebeu 1.152.358 euros para cobrir o prejuízo do ano” Como é possível pensar-se desta forma e, pior, escrever-se isso!? Então a Varzim Lazer não presta serviços ao Município, serviços esses que têm, naturalmente, um custo associado?-

Destacamos: -----

- o projeto do desporto sénior, com cerca de 800 utentes, que usufruem de um programa desportivo que alterna entre o ginásio e a piscina;-----
- a utilização das infraestruturas (Pavilhão e Piscinas) pelos clubes, associações e eventos vários;

- a utilização dos espaços do pavilhão para ministrar as Atividades de Enriquecimento Curricular para os alunos do 1º ciclo. -----

É para isso que existem os contratos-programa: para assegurar o pagamento dos custos associados à implementação dos programas e não para cobrir prejuízos. -----

O valor do contrato-programa com o município, previsto para 2023, era de 1.300.000 euros, e importa destacar que a empresa Varzim Lazer foi capaz de implementar todas as atividades previstas sem que tivesse necessidade de utilizar o valor na sua totalidade. Para tal, contribuiu o aumento das receitas próprias da Varzim Lazer, decorrente dos serviços que presta para além dos previstos no contrato-programa, que em 2023 totalizaram o valor de 554.661 euros, ultrapassando mais de 50% face aos instrumentos previsionais e fechando o ano com um resultado positivo, depois de impostos, de 4.908,38 euros. E este aumento da procura pelos serviços da Varzim Lazer deve-se, não só à qualidade dos equipamentos, com características únicas no concelho e na região, mas também à competência, dedicação e compromisso dos funcionários da empresa municipal com a melhoria contínua. Só assim se compreende o constante aumento das receitas pelos serviços prestados. Aliás, o inquérito de avaliação da satisfação realizado aos utilizadores da Varzim Lazer traduz isso mesmo: um elevado nível de satisfação e uma elevada qualidade do serviço prestado. -----

Não, não há défice de exploração, como o P.S. gosta de referir. E não, não é verdade que o investimento tenha sido zero, e a Varzim Lazer tenha capacidade nula de investimento. Durante o ano de 2023, a Varzim Lazer levou a efeito a renovação do piso do pavilhão municipal, e, em 2022, tinha já procedido à substituição da cobertura, cujos custos ascenderam, na globalidade, a 88.000 euros, investimento este realizado integralmente pela Varzim Lazer! Quando, no Relatório de Prestação de Contas, a Administração assume que não foi possível efetuar os investimentos previstos refere-se, naturalmente, aos investimentos relacionados com a diversificação da oferta, traduzidos na prestação de serviços de *Wellness*, com a criação de uma zona de SPA com sauna e banho turco, como devidamente se enquadra no documento. -----

Quanto ao destaque que o P.S. apresenta para os gastos do gás, não só são risíveis como, na prática, apesar dos aumentos registados na aquisição de gás, pelas contas do P.S., poupar-se-ia 200 a 250 mil euros! Ou seja, no cenário imaginado pelo P.S., a Varzim Lazer pagaria pela aquisição de gás uma tarifa inferior ao período antes da pandemia, da guerra da Ucrânia e da inflação!!! Importa aqui referir que a Varzim Lazer lançou, no final de 2022, concurso público internacional para o fornecimento de combustíveis, tendo adjudicado a proposta economicamente mais vantajosa face a um cenário de elevada imprevisibilidade. Perante os argumentos do P.S. só nos ocorre o ditado popular: “Depois do batizado feito não faltam padrinhos” ...-----

Sobre a transparência, a impertinência do P.S. Póvoa raia o delírio. Questionam sobre a transparência das contas, quando as mesmas são auditadas por entidade externa e ficam disponíveis para a análise e considerações do próprio P.S. Póvoa?-----

Não concordando com o modelo de gestão, o P.S. insiste na internalização dos serviços pelo Município, sem que, no entanto, os vereadores do P.S. expliquem como tal poderia ocorrer e sem pensarem, tampouco, no futuro dos 42 trabalhadores da empresa (uma vez que apenas 4 pertencem aos quadros da Câmara). Alegam complexidade nos processos, burocracia desnecessária e duplicação de gastos... quais? O pessoal da manutenção? O pessoal da receção? O pessoal administrativo? Deve ser o nadador salvador! -----

Concluindo, esta é a nossa opção de gestão da Varzim Lazer, aquela que melhor permite responder à dinâmica e às exigências do setor, e legitimada pelos votos. Caso o P.S. Póvoa pretenda implementar a sua opção de gestão, só lhes resta um caminho: convencer os Poveiros!”